

Relatório Técnico

**Projeto Básico de Arquitetura de
construção da
UBS RIO BONITO
Unidade Básica de Saúde - Porte I
1.222,25 m²**

**RUA ARQ. NILSON EDSON DOS SANTOS
BAIRRO SÃO VICENTE - ITAJAI - SC**

PROJETOS:

AMFRI Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí
CREA SC 050968-0
Ralf Nordt - Engenheiro Civil - CREA/SC - 018759-9
E-mail: ralf@amfri.org.br

Dezembro/2018

Apresentação

Este documento apresenta o Projeto Básico de Arquitetura de construção da Unidade Básica de Saúde Rio Bonito - Unidade Básica de Saúde - Porte I que terá uma área total de 1.222,25 m².

As obras serão executadas de acordo com os projetos respectivos a serem elaborados após a aprovação deste Projeto Básico de Arquitetura, os quais atenderão as especificações e normas da ANVISA, CELESC, Corpo de Bombeiros Militar de SC, Prefeitura Municipal e ABNT.

O acesso de pacientes é feito pelo pavimento térreo, dotado de rampa. Tanto a as rampas quanto as circulações estão dimensionados para a passagem/transporte de macas em casos de intercorrências.

O acesso de funcionários encontrasse nos fundos da edificação.

Dados Cadastrais

- **Prefeitura Municipal de Itajaí**
- **CNPJ nº 83.102.277/0001-52**
- **Telefone: (047) 3341-6000**
- **UBS – Unidade Básica de Saúde – Porte I**
- **Rua Arq. Nilson Edson dos Santos – São Vicente.**
- **Município de Itajaí**
- **Estado de Santa Catarina**

Proposta Assistencial

- **Unidade Funcional 1:**

Prestação de atendimento eletivo de promoção e assistência à saúde, em regime ambulatorial (sem hospital-dia).

- **Atividades Básicas:**

- Proceder a atendimentos individuais ou coletivos de prevenção à saúde nos consultórios indiferenciados, ginecológico e odontológico, tais como: primeiro atendimento, controle de doenças, etc;
- Promover ações de educação para saúde e saneamento básico, através de palestras, demonstrações e treinamentos “in loco”, campanhas, etc;
- Realizar procedimentos médicos de pequeno porte nas salas de inalação, vacinas, curativos e consultórios, sob anestesia local (punções, biópsias, etc);
- Recepcionar, registrar e fazer marcações de consultas, através de atendimento pessoal na recepção ou por outros meios de comunicação, tais como: telefone, internet, etc;

Descrição dos serviços básicos

Abastecimento de Água potável:

- Através de 02 (dois) reservatórios d'água de 1.000 litros que serão abastecidas pela rede pública.

Abastecimento de Energia elétrica:

- Através da rede pública da concessionária de energia elétrica (CELESC).
- Todas as tomadas deverão ser aterradas conforme a norma.

Coleta e destinação de Efluentes:

- Os efluentes da sala de utilidades irão para caixa separadora;
- Os efluentes da copa irão para caixa retentora de gorduras;
- Os esgotos primários e secundários, da caixa de gordura e caixa separadora serão lançados em caixas de inspeção e passagem, que por sua vez os lançará no sistema de tratamento composto por tanque séptico, filtro anaeróbio e vala de infiltração e posteriormente na rede pública coletora de esgoto;

Coleta e destinação dos resíduos sólidos:

- Resíduos sólidos hospitalares terão coleta diferenciada com destino adequado e os demais coletados por sistema convencional com frequência mínima de três vezes por semana;
- Os resíduos sólidos gerados no estabelecimento (Grupos A, D e E) serão gerenciados conforme o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) do estabelecimento e armazenados para coleta nos abrigos externos localizados próximos à entrada do subsolo.
- O PGRSS será elaborado por profissional habilitado e atenderá as normas específicas vigentes da ANVISA.

Coleta e destinação das águas pluviais:

- Águas pluviais serão coletadas e calhas de beiral, descidas em tubos de PVC até caixas retentoras de areia e destino final na rede pluvial pública.

Instalações de Prevenção Contra Incêndio:

- As instalações de prevenção contra incêndio seguirão as preconizações normativas do Estado. As rotas de fuga e equipamentos deverão sempre estar livres e desobstruídos, bem como sinalizados. As instalações que fazem uso de energia e equipamentos eletrônicos devem ser rotineiramente testados. A edificação fará uso de sistema preventivo por extintores, sinalização de abandono de local, iluminação de emergências, sistema hidráulico preventivo, sistema de proteção contra descargas atmosféricas, sistema de alarme e detecção de incêndio, plano de emergência e saídas de emergência compatíveis com a lotação, classificação e classe de risco da edificação.

Instalações especiais:

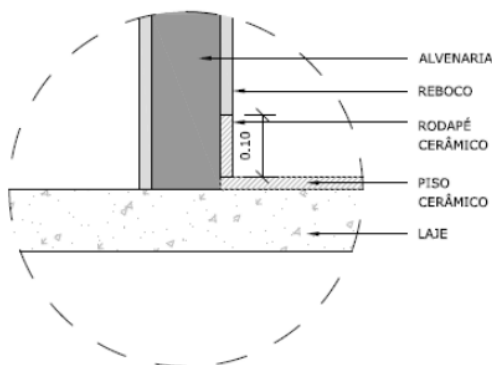
- Os ambientes de permanência serão climatizados por sistemas de ar condicionado e alguns ambientes terão instalações específicas como água quente e elétrica diferenciada além de outras instalações portáteis como oxigênio e ar comprimido medicinal, conforme previsto na RDC 50.

Especificações básicas de materiais de acabamento

- **Materiais de acabamento**

- As paredes e pisos deverão ser lisos (sem frestas, saliências ou reentrâncias), de fácil higienização e resistentes aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.

- **Pisos:** Os locais destinados a atendimentos e consultas em que ocorre maior risco de transmissão de infecções receberão pisos do tipo vinílico em manta monolítica com acabamento em rodapés vinílicos do tipo hospitalar. As demais áreas internas receberão piso cerâmico com acabamento em rodapé cerâmico. Os materiais cerâmicos não poderão ter índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados no ambiente, além do rejunte de suas peças deverão ser de material com o mesmo índice de absorção. Os rodapés cerâmicos serão confeccionados com placas cerâmicas com altura de 10 cm e deverão ser executados alinhados as paredes de modo a apresentar acabamento final sem ressalto.



Fonte: Diretrizes Técnicas para Apresentação de Projetos e Construção de Unidades Básicas de Saúde Volume II - Ministério da Saúde.

- **Paredes:** As paredes dos ambientes mais suscetíveis à contaminação deverão receber pintura Epóxi com alta resistência a abrasão e de fácil limpeza. Os demais ambientes, receberão acabamento em pintura do tipo acrílica de boa resistência e que garanta fácil limpeza. As especificações dos tipos de pintura a serem feitos nos locais seguem expressos no projeto.

- **Tetos:** O teto dos ambientes críticos, mais suscetíveis a contaminação, deverão receber pintura Epóxi com alta resistência a abrasão e de fácil limpeza. O teto dos demais ambientes receberão acabamento em pintura acrílica de boa resistência e que garanta fácil limpeza. Onde haverá rebaixo em gesso não pode haver negativos ou qualquer tipo de acabamentos e/ou reentrâncias que dificultem a sua higienização. O gesso deverá receber acabamento em pintura acrílica. As especificações dos tipos de pintura a serem feitos nos locais seguem expressos no projeto.

- **Janelas:** As janelas dos ambientes serão em esquadrias de alumínio com vidro temperado de 6 mm, seguindo as dimensões expressas em projeto. A fachada da edificação possuirá uma cortina de vidro temperado 10 mm com as dimensões expressas no projeto.

- **Portas:** As portas dos ambientes de usos públicos possuirão dimensões mínimas de 90 cm de largura, garantindo a acessibilidade universal a estes. Os demais ambientes, de uso restrito a funcionários e sanitário convencionais, possuirão portas com dimensão mínima de 80 cm de largura. As portas dos ambientes internos a edificação serão do tipo madeira

semioca revestidas com material lavável e resistente ao uso de desinfetantes. As portas de banheiros e sanitários de pacientes quando não abrirem para fora do ambiente, será instalado de forma que seja permitida a retirada da folha pelo lado de fora, a fim de que sejam abertas sem necessidade de empurrar o paciente eventualmente caído atrás da porta. As portas devem ser dotadas de fechaduras que permitam facilidade de abertura em caso de emergência. As maçanetas das portas devem ser do tipo alavanca ou similares. A porta de acesso à edificação será de vidro temperado 10 mm e as portas de acesso externo serão de madeira maciça.

- **Guichês:** Os guichês de atendimento terão tampo em granito com fechamentos em vidro temperado que possibilitem plena comunicação com o público. O guichê de ligação entre os ambientes de esterilização e utilidades será em Inox com fechamento em vidro temperado.

- **Tampos, bancadas e pias:** Os tampos e bancadas das áreas suscetíveis à contaminação serão em Aço Inox 304/20 ou 18, enchimento em concreto aramado leve (sem brita), solda de argônio, testeira de 15 cm, acabamento liso. As cubas dos ambientes que serão utilizadas para lavagem e limpeza de materiais com possibilidade de transmissão de patógenos ou contaminação terão o mesmo acabamento Inox das bancadas/tampos.

Os tampos/bancadas utilizados para higienização das mãos ou objetos não suscetíveis a contaminação serão de granito, podendo suas cubas ser de material cerâmico ou inox. Os lavatórios dos sanitários serão em louça cerâmica.

- **Divisórias Leves:** As divisórias dos sanitários serão em granito com altura de 2,00 metros a partir do piso acabado, nos locais expressos em projeto.

Ralf Nordt
Engenheiro Civil - CREA/SC - 018759-9